

Nada se pode fazer sem o auxílio de Deus



Queridos e amados filhos, nada se pode fazer sem o auxílio de Deus. O coração das pessoas poderosas está na mão do Senhor como água que corre. Ele o inclinará para onde quiser. Rezem comigo: “Tu és bendito, Senhor Deus de nossos pais, digno de ser louvado, glorificado e exaltado para sempre”.

24 de agosto de 1993

Versão áudio

<https://obramissionaria.com.br/wp-content/uploads/1993/08/031-Nada-se-pode-fazer-sem-o-auxílio-de-Deus-24Ago93---p.51.mp3>

Primeiro Mistério

Queridos e amados filhos, nada se pode fazer sem o auxílio de Deus. O coração das pessoas poderosas está na mão do Senhor como água que corre. Ele o inclinará para onde quiser. Rezem comigo: “Tu és bendito, Senhor Deus de nossos pais, digno de ser louvado, glorificado e exaltado para sempre”.

Segundo Mistério

Desejo que leiam Ezequiel 13,9: “A minha mão descarregará sobre os profetas que têm visões vãs e que profetizam a mentira; eles não serão admitidos na assembleia do meu povo e não serão inscritos no censo da casa de Israel, nem entrarão na terra de Israel; e vós sabeis que eu sou o Senhor Deus”. Prestem atenção e preguem o Evangelho todos os limpos e puros de coração.

Terceiro Mistério

Meus queridos, Jesus, lhes dando a força do Santo Espírito, deixou claro: “Está próximo o Reino dos Céus. Curai os enfermos; ressuscitai os mortos; limpai os leprosos; expeli os demônios. Dai de graça o que de graça receberdes”.

Quarto Mistério

Quanto ao mais, filhos meus, sejam alegres, sejam perfeitos, sejam humildes e obedientes ao Senhor, tenham um só sentimento: tenham paz, e o Deus da paz e da caridade estará com vocês.

Quinto Mistério

O que entre vocês for o maior faça-se como o menor, e o que governa seja como o que é governado. Rezem comigo: “Graças te damos, Senhor Deus Onipotente, que és, que eras e que hás de vir, porque assumiste o teu grande poder e reinaste”.

Obrigada por terem atendido ao meu chamado.

Referência: LOPES, Raymundo. Nada se pode fazer sem o auxílio de Deus. In: LEMBI, Francisco (Org.). **Uma voz que fala aos meus ouvidos**. 2. ed. Belo Horizonte: Magnificat, 2006. p. 51.